

## AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

**Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC/CBHSF)**

**Data:** 11 de março de 2022

**Local:** Híbrido (Recife/PE e videoconferência)

**Horário:** 09h00 às 16h00

**Observação:** Dia 10/03/2022 foi realizada a capacitação dos membros das Câmaras Técnicas do CBHSF, neste sentido, esta memória é relativa à reunião do dia 11/03/2022.

**Participantes:**

	<b>Nome</b>	<b>Instituição</b>
<b>1</b>	Olegário Macedo (titular) - online	AFAF – Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte
<b>2</b>	Marcos Paulo Bomfim Boaventura (suplente)	AFAF – Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte
<b>3</b>	Samara Fernanda da Silva (titular)	Antônio Paiva dos Santos – pesca
<b>4</b>	Rodrigo Silva Lemos (titular) - online	AQUA – Associação Quadrilátero das Águas
<b>5</b>	José Valter Alves (titular)	Associação Comunitária Estiva II
<b>6</b>	Aline Pereira Leite Nunes (suplente)	Associação Comunitária Estiva II
<b>7</b>	Douglas Falcão Wanderley (titular)	CHESF – Companhia Hidrelétrica do São Francisco
<b>8</b>	André de Oliveira Souza (suplente no exercício da titularidade)	Colônia de Pescadores Z-12
<b>9</b>	Tobias Tiago Pinto Vieira (titular)	Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Piemonte da Diamantina
<b>10</b>	Evilânia Alfenas Moreira (titular)	COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais
<b>11</b>	Pedro de Araújo Lessa (titular)	CREA SE – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe
<b>12</b>	Adson Roberto Ribeiro (titular)	IRRIGANOR – Associação de Produtores Rurais e Irrigantes do Noroeste de Minas Gerais
<b>13</b>	Anna Priscila Camargos Dias (suplente)	IRRIGANOR – Associação de Produtores Rurais e Irrigantes do Noroeste de Minas Gerais
<b>14</b>	Katharyna Motta Medrado Faria (titular)	Piscicultura Itaparica
<b>15</b>	Jadson Correia de Oliveira (suplente)	Piscicultura Itaparica
<b>16</b>	Elba Alves Silva (titular)	SEMA/BA – Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia
<b>17</b>	Pedro Lucas Cosmo de Brito (titular)	SEMARH/AL – Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Alagoas
<b>CONVIDADOS/DEMAIS PARTICIPANTES</b>		
<b>18</b>	Almacks Luiz	Secretário CBHSF
<b>19</b>	Mauricio Oliveira	Agência Peixe Vivo

20	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo
21	Juciana Cavalcante	Comunicação CBHSF

1 **1. Abertura e verificação de quórum**

2 Após verificação de quórum, o secretário do CBHSF, Sr. Almacks Luiz abre a reunião às 09h20  
3 dando boas-vindas a todos.

4  
5 **2. Apresentação dos membros da CTOC**

6 Na sequência, os membros da CTOC (que estavam presencialmente e on line) se apresentam.

7  
8 **3. Apresentação sobre cobrança pelo uso da água na BHSF**

9 Com a palavra. Almacks Luiz agradece pela presença de todos, chama a atenção para as  
10 dificuldades que a bacia vem enfrentando em termos de Outorga e Cobrança e demonstra  
11 satisfação com a equipe tecnicamente qualificada indicada para compor a CTOC. Inicia a  
12 apresentação falando sobre o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF,  
13 lembrando que na capacitação das Câmaras Técnicas que aconteceu no dia anterior boa parte  
14 do assunto havia sido tratada, por isso o foco da apresentação será a cobrança pelo uso da água  
15 e sua eficiência enquanto investimento de gestão na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. O  
16 Sr. Almacks Luiz fala sobre a vazão do Rio São Francisco, chamando a atenção para os períodos  
17 de cheia histórica, inclusive em Sobradinho/BA que chegou a ter uma defluência de 15 mil  
18 metros cúbicos por segundo, e que neste ano chegou a 4 mil metros cúbicos por segundo. Na  
19 sequência faz um demonstrativo dos maiores e menores pagadores de outorga em cada estado  
20 da BHSF, e também dos principais conflitos pelo uso da água na Bahia, mencionando o do Rio  
21 Salitre (1970/80), do Açude Andorinha II (Bacia do Itapicuru em 2011), do Ponto Novo 92010),  
22 do Rio Arrojado (Correntina, 2017) e do Rio Utinga (Bacia do Paraguaçu, 2017). Outro ponto  
23 mencionado é a CFURH (Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos). O Sr.  
24 Douglas Wanderley faz um complemento, explicando que antes a CFURH era dividida em 45%  
25 para o Estado, 45% para o município e 10% para a União, mas que com alteração na lei passou a  
26 ser 25% para o Estado e 65% para o município, sobrando ainda 10% para a União. O Sr. Tobias  
27 Vieira pergunta como funciona a interação entre os estados com a metodologia de recursos  
28 hídricos, no sentido de que alguns estados podem estar mais avançados nas discussões, e como  
29 seria uma janela de melhoria da gestão de recursos hídricos. O Sr. Almacks Luiz explica que os  
30 estados possuem competência própria e que existem uma Câmara Técnica (CTAI) que pode  
31 discutir melhores ferramentas utilizadas e, se for o caso, propor para os estados a sua  
32 implementação. A Sra. Samara Fernanda fala sobre o GT Urucuia, um grupo criado no âmbito da  
33 Câmara Técnica de Águas Subterrâneas para acompanhar um estudo financiado pelo CBHSF  
34 relacionado ao aquífero Urucuia, cujo último produto aprovado sinaliza a necessidade de  
35 articulação entre CBHSF e Bahia para contribuir para um a melhoria no cadastro dos usuários,  
36 uma vez que foi percebido que os valores outorgados não estão condizentes com as práticas de  
37 captação de água. Ela diz que essa é uma forma de se melhorar o conhecimento e fazer um  
38 Plano de Aplicação com valores mais reais. A Sra. Katharyna Motta relata o conflito de uso do  
39 Rio Boa Sorte, ressaltando a importância de se ter um banco de dados de outorgados inclusive  
40 para essa questão dos conflitos. O Sr. Pedro Lucas fala que o cadastro de usuários é um gargalo  
41 dos estados por conta do déficit de equipe técnica e recursos, mas que isso abre espaço para  
42 que o CBHSF possa agir. O Sr. José Valter pergunta qual a importância de se fazer um  
43 levantamento de usuários nas bacias afluentes. O Sr. Almacks Luiz explica que é importante ver  
44 tudo como Bacia, chamando a atenção para que os estados e os próprios comitês afluentes  
45 devem participar das discussões. O Sr. Rodrigo Silva diz que é uma discussão complexa e  
46 interessante e pede que a pauta volte na próxima reunião da CTOC com centralidade e  
47 estruturação para que o debate possa ser organizado, sugerindo prosseguimento para a escolha

1 do coordenador da Câmara. O Sr. Pedro Lessa reitera o mesmo posicionamento, falando que  
2 após a escolha, o coordenador já poderá iniciar o exercício do seu papel.

#### 3 4 **4. Eleição da coordenação e secretaria da CTOC**

5 O Sr. Almacks Luiz solicita que o Sr. Maurício Oliveira abra planilha para contabilização das  
6 indicações e votos, explicando que só poderão se candidatar membros titulares e que em caso  
7 de votação, só titulares votam (suplentes só votam na ausência do titular). Candidatam-se ao  
8 pleito: Sr. Tobias Vieira e Sr. Adson Ribeiro. O Sr. Tobias Vieira sugere que sejam formadas  
9 chapas compostas por coordenador e secretário, assim a eleição seria feita de uma vez só. O Sr.  
10 Adson Ribeiro defende a votação por cargo. O Sr. Pedro Lessa diz que acha mais interessante a  
11 votação por chapa, pois o coordenador precisa estar em sintonia com o secretário, mas ressalta  
12 que antes da votação quer saber quem está se candidatando e o porquê. O Sr. Mauricio Oliveira  
13 explica que haverá um tempo destinado para essa defesa. A outra opção seria votação por  
14 cargo. Há divergência por parte de outros membros da CTOC e a questão é levada para votação.  
15 A maioria dos membros votantes optaram pela eleição por cargo. Na sequência, o Sr. Mauricio  
16 Oliveira faz a leitura do nome dos membros votantes, explicando mais uma vez que apesar de  
17 apenas titulares votarem, os suplentes podem votar na ausência dos seus titulares. Explica  
18 também o processo de votação, que deve respeitar a palavra tanto dos presentes  
19 presencialmente quanto virtualmente e abre novamente para candidatura. Na sequência, o Sr.  
20 Tobias Vieira defende sua candidatura, explicando que se dispôs a ser coordenador da CTOC  
21 considerando o trabalho feito no âmbito da coordenação da CTOC no Comitê da bacia do Rio  
22 Paracatu. Fala da sua experiência como conselheiro do Estado de Minas Gerais (Conselho de  
23 Políticas Ambientais, Conselho de Recursos Hídricos, Conselho de Atividades Minerais) e ainda  
24 que sempre foi atuante em ONGs, atividades e projetos, sendo inclusive presidente do MOVER,  
25 uma instituição de defesa do meio ambiente e recursos hídricos. Ressalta que não costuma se  
26 dispor para qualquer atividade apenas para ocupar cadeira, mas para fazer a diferença, e diz  
27 que acredita ter muito a contribuir para a CTOC e espera o apoio de todos os presentes. Na  
28 sequência, o Sr. Adson Ribeiro defende sua candidatura, dizendo que começou a trabalhar com  
29 o CBH Paracatu em 2008, mas que desde 2002 trabalha com área de conflito (como irrigante).  
30 Diz que foi coordenador da CTOC do CBH Paracatu por duas gestões, onde buscou trabalhar em  
31 parceria com a diretoria analisando as outorgas com base nos indicativos de cobrança,  
32 chamando a atenção para a importância de se conhecer o que se produz e o que se retira de  
33 água para que a gestão seja efetiva. Fala também que foi coordenador da CCR Alto e que  
34 conseguiu unir e amenizar as divergências entre os membros com foco no trabalho em equipe.  
35 Antes do início da votação, o Sr. Olegário Macedo, indicado da AFAF, diz que está substituindo a  
36 Sra. Alessandra Terezinha na representação da CTOC mediante apresentação de ofício. O Sr.  
37 Almacks Luiz explica que no caso da impossibilidade de participação do indicado na Câmara, a  
38 entidade responsável pela indicação deverá indicar novo representante em tempo hábil. A Sra.  
39 Rubia Mansur explica que no caso do Sr. Olegário Macedo, portanto, quem deverá votar é o  
40 suplente, pois não recebeu ainda o ofício de substituição. O Sr. Pedro Lessa explica que a CTOC  
41 deve ser mais fria que uma câmara ambiental, ressaltando que cada câmara tem sua expertise e  
42 apesar da importância da articulação entre as câmaras, a CTOC tem um caráter mais técnico.  
43 Considerando o horário, o Sr. Almacks Luiz propõe que seja dado um tempo ao Sr. Adson e ao  
44 Sr. Tobias para que eles tentem chegar em um acordo, para que a votação possa acontecer  
45 antes dos participantes virtuais começarem a se ausentar. O Sr. Adson Ribeiro sugere que os  
46 dois candidatos componham uma chapa para que haja uma única votação. O Sr. José Valter  
47 defende a candidatura do Sr. Adson Ribeiro como coordenador. O Sr. Pedro Lucas ressalta que  
48 como foi decidido fazer a eleição por cargo, que esse caminho seja seguido. O Sr. Tobias Vieira  
49 mantém a intenção de ser coordenador. O Sr. Adson Ribeiro diz que abre mão da coordenação  
50 para ser secretário caso haja um consenso, sem eleição para secretário. A Sra. Katharyna Motta

1 discorda e diz que acha melhor ouvir os outros candidatos, sugerindo que seja feita a votação  
2 por cargo como havia sido decidido. O Sr. Rodrigo Lemos diz que gosta da ideia do Sr. Adson em  
3 buscar uma conciliação para evitar uma possível fissura interna depois, mas que os conselheiros  
4 já fizeram a escolha para votação por cargo. Ele pede para que sejam repassados novamente  
5 quem está sendo candidato para cada cargo e sugere que a votação seja feita em sequência. O  
6 Sr. Adson Ribeiro retira a candidatura para coordenador, ficando apenas a candidatura do Sr.  
7 Tobias Vieira. Se abstém: Sr. Adson Ribeiro, Sr. José Valter, Sr. Rodrigo Lemos e Sra. Evilânia  
8 Moreira. Os demais estão de acordo, sendo eleito como coordenador o Sr. Tobias Vieira. Na  
9 sequência, é aberto o processo de candidatura para a secretaria, com candidatura única do Sr.  
10 Pedro Lucas. Na sua defesa, ele diz que tem 10 anos de experiência com recursos hídricos, é  
11 Secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Alagoas, atuou como consultor em  
12 institutos de cobrança e que concluiu Doutorado na área de cobrança na BHSF. Finaliza dizendo  
13 que tem acesso a muitas informações sobre cobrança e que tem muitas ideias para a CTOC e  
14 que pode contribuir para trazer resultados para o CBHSF e para a Bacia como um todo. Na  
15 sequência, é aberta a votação para secretário. Se abstém: Sr. Adson Ribeiro, Sr. Rodrigo Lemos  
16 e Sra. Evilânia Moreira. O Sr. Mauricio Oliveira anuncia a finalização do processo de escolha: Sr.  
17 Tobias Vieira como coordenador e Sr. Pedro Lucas como secretário. Na sequência, às 12h05, a  
18 reunião encerra-se para horário de almoço.

19

## 20 5. Apresentação do calendário CTOC 2022

21 Antes da apresentação do calendário, o Sr. Pedro Lessa pede que conste em memória sua  
22 manifestação a respeito da mudança da data da reunião (que estava prevista para fevereiro de  
23 2022, mas por conta do novo pico nos casos de Covid-19, foi alterada para março de 2022).  
24 Dando prosseguimento à pauta, o Sr. Tobias Vieira apresenta o calendário, que consta duas  
25 reuniões da CTOC para o ano de 2022: esta, que está acontecendo em presencialmente em  
26 Recife/PE e outra prevista para o agosto de 2022 em formato virtual. O Sr. Pedro Lucas  
27 questiona como foi decidido o quantitativo de reuniões. O Sr. Thiago Campos explica que foi por  
28 meio de estatística, considerando a quantidade de reuniões realizadas nos últimos anos. O Sr.  
29 José Valter sugere que sejam realizados mais encontros entre todas as CTs como foi realizado  
30 neste ano.

31

## 32 6. Projetos previstos no PAP 2021/2025 relacionados à CTOC

33 Dando prosseguimento à pauta, o Sr. Thiago Campos inicia sua apresentação falando das  
34 competências da CTOC com base na deliberação 102/2018 e segue para as metas do PRH-SF na  
35 temática da CTOC. Ele explica que das três metas, duas já foram alcançadas: até 2018, alcançar  
36 e aplicar a metodologia de cobrança na BHSF e até 2018, desenvolver estudo sobre o cadastro  
37 de usuários. A meta ainda não atingida foi: até 2021, melhorar o acesso aos dados de outorgas  
38 emitidas pelos órgãos estaduais. Na sequência, ele fala também sobre o modelo conceitual do  
39 Pacto das Águas, explicando seus principais objetivos relacionados à CTOC e os principais  
40 aspectos a serem pactuados em cada um deles. **Construção de uma base gerenciada comum de**  
41 **disponibilidade hídrica e demandas na bacia hidrográfica do Rio São Francisco para análise de**  
42 **outorga:** estabelecer prazos para adequação que sejam factíveis para os órgãos gestores  
43 estaduais; a questão da base comum não implica necessidade de que todos utilizem critérios  
44 iguais; as bases de demandas outorgadas dos estados devem ser as mesmas utilizadas por  
45 todos e pela ANA, devendo avaliar a possibilidade de utilização do CNARH; devem ser  
46 identificadas formas de atualização automática das bases de outorgas. **Estabelecimento de**  
47 **prazos para a implementação da cobrança pelo uso da água nas bases estaduais:** avaliar a  
48 legislação estadual e o arranjo institucional necessário à implementação; avaliar o estágio de  
49 implementação da cobrança em outras bacias estaduais em cada estado; verificação dos  
50 requisitos legais à implementação da cobrança nas bacias estaduais e situação atual;  
51 estabelecer acordo com o Governo do Estado e CBHs estaduais sobre prazos para o  
52 cumprimento de ações necessárias à implementação de cobrança. Fala que o estado de Minas

1 Gerais está se preparando para implementar cobrança de forma universal em todo o estado,  
 2 então o assunto já está sendo discutido no âmbito dos Comitês do referido estado. Por fim, ele  
 3 ressalta que a apresentação foi mais simplificada pois boa parte do conteúdo comum a todas as  
 4 CTs foi exaurido na capacitação do dia anterior. O Sr. Pedro Lucas sugere que os membros da  
 5 CTOC estudem o Plano da BHSF e a proposta de Pacto das Águas para que a Câmara tenha  
 6 elementos para posteriormente discutir melhor a temática. Ele pede que o estudo sobre o  
 7 cadastro de usuários mencionado pelo Sr. Thiago Campos seja apresentado e chama a atenção  
 8 para o grande número de usuários em situação irregular na bacia, propondo que na próxima  
 9 reunião os membros tragam esses números para que a CTOC encaminhe ao CBHSF como  
 10 sugestão de projeto de cadastro para essas áreas emblemáticas mencionadas. O Sr. Thiago diz  
 11 que vai encaminhar o estudo e ressalta que o CBHSF deliberou recentemente pela realização de  
 12 levantamentos por aerofotogrametria e laser para identificação de uso de recursos hídricos ao  
 13 longo de trechos da bacia. Os dados obtidos foram comparados com os dados do Cadastro  
 14 Nacional de Usuários e foi constatada uma variação de mais de 100%, o que acendeu um alerta.  
 15 O Sr. Pedro Lessa questiona se a responsabilidade do cadastramento é do CBHSF ou do órgão  
 16 gestor, ressaltando que acredita ser obrigação do órgão gestor, até por conta do  
 17 monitoramento que deve ser feito constantemente. A Sra. Katharyna Motta pergunta se a  
 18 cobrança está implementada em 100% da BHSF apenas na calha. O Sr. Thiago Campos diz que  
 19 com a atualização do Plano da Bacia, a metodologia de cobrança também foi atualizada e por  
 20 isso a meta foi alcançada, e que o 100% representa que o alcance da meta. O Sr. Marcos  
 21 Bomfim explica que as informações de cadastro na Bahia precisam passar por análise por conta  
 22 da quantidade de sistemas utilizados ao longo dos anos. O Sr. Tobias Vieira chama a atenção  
 23 para a necessidade de se avançar as discussões sobre outorga no âmbito da CTOC. A Sra.  
 24 Samara Fernanda diz que todos os documentos solicitados estão no Siga São Francisco e diz que  
 25 é importante que todos passem a explorar mais a plataforma.

26

#### 27 **7. Aprovação da ajuda memória da reunião CTOC realizada no dia 21 de junho de 2021**

28 Após breve apresentação da ajuda memória da reunião CTOC realizada no dia 21 de junho de  
 29 2021, o Sr. Douglas Wanderley solicita algumas alterações pontuais que são realizadas no ato da  
 30 apresentação. Após as alterações, a memória foi aprovada sem mais ressalvas.

31

#### 32 **8. Encerramento**

33 Por fim, o coordenador da CTOC, Sr. Tobias Vieira, agradece a todos pelo apoio e ressalta que  
 34 buscará o diálogo com todos os membros para que possa realizar o melhor trabalho possível.  
 35 Sem mais assuntos a tratar, o Sr. Tobias Vieira encerra a reunião às 15h50.

36

#### 37 **Abaixo quadro resumo dos encaminhamentos.**

	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1.	Pautar na próxima reunião CTOC estudos sobre levantamento usos na BHSF	APV	Próxima reunião
2.	Encaminhar para todos os membros os estudos sobre levantamento de usos na BHSF	APV	Imediato

38

*Recife, 10 e 11 de março de 2022.*

**Tobias Tiago Pinto Vieira**  
 Coordenador da CTOC

39